



SINOPSE SINTIUS

Informativo diário do Sindicato dos Urbanitários

03/02/2021

Disponível em nosso site: <https://sintius.org.br>

Decreto que regulamenta legislação trabalhista ataca sindicato e direito do trabalho

O portuário Mario Teixeira, diretor de Assuntos Jurídicos da CTB, considerou a proposta “preocupante”, com “diversos vícios que não podemos aceitar. Falam em respeitar as convenções da OIT, mas efetivamente estão desrespeitando várias convenções da entidade. Mais uma vez, o governo atua no sentido de beneficiar os empresários em detrimento dos trabalhadores”, denunciou.

O presidente da CTB, Adilson Araújo, disse que o movimento sindical brasileiro está diante de mais uma ofensiva do governo da extrema direita para destruir os sindicatos. “Vamos debater a constituição de uma Consulta Sindical Virtual sobre o Decreto em contraposição à consulta pública proposta pelo governo”, anunciou.

O secretário-geral da CTB, Wagner Gomes, lembrou que o Conselho Nacional do Trabalho, em que representantes das centrais sindicais têm assento, sequer foi informado sobre a proposta, em mais um sinal do desprezo de Jair Bolsonaro pelo movimento sindical.

O assessor jurídico da Central, Magnus Farkatt, fez uma análise detalhada apontando o que considera os sete principais pontos da iniciativa governamental e informou que os advogados das centrais estão empenhados num diagnóstico mais profundo do decreto, que visa identificar as medidas que podem ser tomadas posteriormente na Justiça.

Segundo Farkatt, o governo tem o objetivo de compilar em uma única norma jurídica todos os decretos e portarias que regulamentam a legislação trabalhista. Supostamente, também alimenta o propósito de desburocratizar o Direito do Trabalho, “sabe-se lá o que isto pode significar”.

Compõe-se de nada menos que 180 artigos, cabendo lembrar que as MPs 927 e 936 continham cerca de 30 artigos cada. São 19 subtítulos abordando temas como o descanso semanal remunerado, programa de alimentação, normas sobre trabalho temporário, terceirização, trabalho rural e uma série de outras matérias. [...]

[...]O segundo aspecto que apontou reside no artigo 18 do anteprojeto, que contém uma série de normas de fiscalização preventiva com objetivo de evitar acidentes e doenças ocupacionais. Seria elogiável, mas não há qualquer referência aos sindicatos. A tentativa é desconstruir o papel das organizações sindicais em tudo que afeta os trabalhadores.

Fala-se, genericamente, de entidades representativas dos setores envolvidos. Mas o que são? A resposta vai depender do Ministério da Economia, cuja hostilidade ao movimento sindical e às lutas sociais é notória. A direção do Banco do Brasil, apegada à política privatista, pode eleger a Associação dos Funcionários em detrimento do sindicato como mais representativa dos bancários.

Brasil tem pior situação para rolar dívida, dizem bancos

O Brasil começou 2021 com a maior necessidade de refinanciamento de sua dívida pública entre todos os países emergentes.

Com prazo bastante encurtado em 2020, a dívida a ser rolada neste ano por meio da emissão de novos papéis corresponde a 18,5% do PIB, o maior nível da série histórica do Tesouro, iniciada em 2005.

O valor equivale a cerca de R\$ 1,4 trilhão, que precisará ser levantado com a venda de papéis no mercado.

Segundo novo relatório do IIF (Institute of International Finance), que reúne 450 bancos e instituições financeiras em 40 países, a situação brasileira, na comparação com os demais emergentes, é desafiadora. “No geral, vemos o maior risco de refinanciamento no Brasil”, diz o relatório do IIF, para quem o país “merece atenção”.

Saiba mais em: *Folha de São Paulo*, quarta-feira 03 de fevereiro.

Produção industrial fecha 2020 com queda

A indústria brasileira fechou 2020 com uma queda de 4,5% em sua produção. O desempenho da indústria no ano passado foi afetado pela pandemia de covid-19. No período de março e abril, quando houve medidas de isolamento social para enfrentar a doença, a indústria recuou 27,1%.

Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Vinte dos 26 ramos industriais pesquisados tiveram queda na produção no ano. Mais de 60% dos 805 produtos pesquisados pelo IBGE tiveram redução.

Entre as atividades industriais, a principal queda veio dos veículos automotores, reboques e carroceiras (-28,1%). Outras contribuições negativas importantes vieram dos ramos de confecção de artigos do vestuário e acessórios (-23,7%), indústrias extrativas (-3,4%), metalurgia (-7,2%), couro, artigos para viagem e calçados (-18,8%), outros equipamentos de transporte (-29,1%) e impressão e reprodução de gravações (-38,0%).

Saiba mais em: *Diário do Litoral*, quarta-feira 03 de fevereiro.

Lucro do banco do Itaú cai 34,6% em 2020

O Itaú Unibanco registrou uma queda de 34,6% no lucro do ano passado em relação a 2019, para R\$ 18,5 bilhões descontados os itens extraordinários, informou o banco nesta segunda-feira (1º).

No quarto trimestre, o recuo foi de 26,1%, para R\$ 5,4 bilhões quarta retração consecutiva na comparação anual dos resultados do maior banco do país. O Itaú é o primeiro entre os grandes a divulgar os ganhos referentes a 2020.

Considerando os efeitos extraordinários, como o ganho da alienação parcial da participação na XP (que resultou em um ganho de R\$ 3,2 bilhões até agora), despesas com readequação de estruturas, amortização de ágio, entre outros, o resultado foi de R\$ 18,9 bilhões no ano e de R\$ 7,6 bilhões no último trimestre.

Saiba mais em: *Diário do Litoral*, quarta-feira 03 de fevereiro.